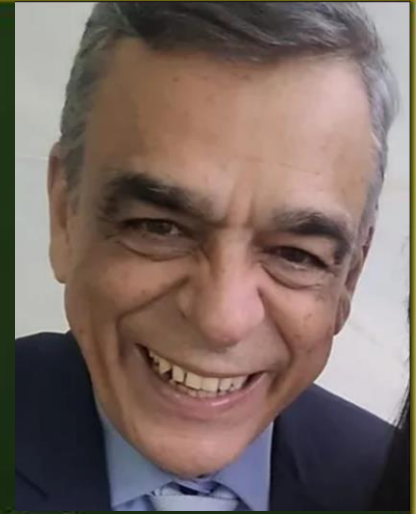




GENERAL DE DIVISÃO NA RESERVA



ANTONIO MANOEL DE BARROS

Arma de Infantaria • Comandante do CIGS • Operação Acolhida

PAULISTA • INFANTE • PARAQUEDISTA • GUERREIRO DE SELVA

PERFIL BIOGRÁFICO

O General Barros

Natural de **São Paulo**, o General de Divisão Antonio Manoel de Barros ingressou no Exército Brasileiro em **18 de fevereiro de 1978**, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), em Campinas/SP.

Foi declarado **Aspirante-a-Oficial da Arma de Infantaria** em 15 de dezembro de 1984, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Ao longo de mais de quatro décadas de serviço, construiu uma trajetória marcada pela **liderança em combate, comando de tropas de elite e operações humanitárias de escala internacional**. Realizou 5 passagens pelo Comando Militar da Amazônia, consolidando-se como um dos maiores conhecedores da região amazônica no Exército.

 **Doutor em Ciências Militares**

 **Mestrado em Comércio Internacional na Troy University. EUA.**



Arma de Infantaria

AMAN — Turma 1984



Paraquedista e Guerreiro de Selva



General de Divisão

Três estrelas



Cidadão Amazonense

Título conferido pela ALEAM

★ ALGUMAS FUNÇÕES

do Aluno ao General



EsPCEX — Campinas

Ingresso no Exército Brasileiro na Escola Preparatória de Cadetes



CIGS — Comandante

Comandou o Centro de Instrução de Guerra na Selva, Manaus — uma das melhores escolas militares do mundo



AMAN — Aspirante

Declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Infantaria — Agulhas Negras



2ª Bda Inf SL — Cmt

Comandou a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira/AM



26º BI Pqdt — Cmt

Comandou o Batalhão Santos Dumont na Brigada de Infantaria Pára-quedista, Rio de Janeiro



Operação Acolhida

Coordenador Operacional da Força-Tarefa Logística Humanitária — Boa Vista/RR



1ª DE — Cmt

Comandante da 1ª Divisão de Exército, no Rio de Janeiro — Divisão de Emprego Estratégico



Reserva Remunerada

Passagem para a reserva como General de Divisão após mais de 43 anos de serviço ao Brasil



COMANDO DO CIGS

Centro de Instrução de Guerra na Selva

"Uma das melhores escolas militares do mundo"

— General de Exército Geraldo Antonio Miotto, Comandante Militar da Amazônia

O CIGS, sediado em Manaus, é reconhecido internacionalmente como centro de excelência em operações de guerra na selva. Militares de dezenas de países buscam o cobiçado brevê de Guerreiro de Selva.

Sob o comando do então Coronel Barros, o CIGS fortaleceu sua missão operacional e ampliou o impacto social junto às comunidades ribeirinhas e produtores rurais, abrindo as portas para feirões que beneficiaram milhares de famílias.

A passagem pelo CIGS foi uma das 5 passagens do General Barros pelo Comando Militar da Amazônia, consolidando-o como referência em operações na região amazônica

5×

Passagens pela
Amazônia

30+

Países enviam
alunos ao CIGS

60+

Anos de
tradição



OPERAÇÃO ACOLHIDA

Força-Tarefa Logística Humanitária

500K+

Atendimentos

330K+

Doses de vacina

12

Ministérios

120+

Agências parceiras

Em janeiro de 2020, o General Barros assumiu o comando da Operação Acolhida em substituição ao General Eduardo Pazuello, em cerimônia no Palácio do Planalto.

A operação, criada em 2018, coordena o acolhimento de imigrantes e refugiados venezuelanos que chegam ao Brasil pela fronteira de Pacaraima, Roraima. É uma das maiores operações humanitárias já conduzidas pelas Forças Armadas brasileiras.

Sob seu comando, a operação enfrentou o desafio adicional da pandemia de COVID-19, gerenciando simultaneamente uma crise humanitária e sanitária. O General Barros coordenou a testagem, vacinação e interiorização de milhares de venezuelanos para cidades

Coordenação Interministerial

Articulação com 12 ministérios, ONU, agências internacionais e entidades civis

Programa de Interiorização

Realocação de refugiados para cidades em todo o território brasileiro

Resposta à COVID-19

Testagem na fronteira, vacinação em massa e protocolos sanitários



LEGADO & RECONHECIMENTOS

Uma Vida a Serviço do Brasil

01

Cidadão do Amazonas

Título conferido por unanimidade pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), em reconhecimento ao trabalho social e militar junto à população amazônica.

02

5 Passagens pela Amazônia

Desde comandante do CIGS até a 2ª Brigada em São Gabriel da Cachoeira, dedicou décadas à defesa e ao desenvolvimento da Amazônia brasileira.

03

Operação Acolhida

Coordenou a maior operação humanitária das Forças Armadas brasileiras, com mais de 500 mil atendimentos a refugiados venezuelanos.

04

Liderança de Tropas de Elite

Do 26º BI Paraquedista à 1ª Divisão de Exército, comandou algumas das mais prestigiadas unidades do Exército Brasileiro.



GENERAL DE DIVISÃO NA RESERVA

ANTONIO MANOEL DE BARROS

“Muito alegre, muito feliz, esse é um grande estímulo para nós militares. Receber esta homenagem me faz olhar para frente, porque nós temos muito trabalho a fazer, baseados na legalidade e na nossa Constituição. Nossa gente e nosso povo precisa muito.”

— Gen Div Antonio Manoel de Barros, ao receber o título de Cidadão do Amazonas